

PARTIR DO PÃO



Dividir o pão significa compartilhar com outros o que Jesus nos dá, tanto o alimento para o corpo, como o alimento para a alma e para o espírito. O partir do pão é símbolo de generosidade. Significa sermos generosos, repartindo o nosso tempo, nossos dons, talentos e recursos. Para nós, a mesa é um lugar importante. Em momentos à mesa, estranhos tornam-se amigos quando dividimos uma refeição, uma experiência, uma oração, quando compartilhamos a vida. A mesa é símbolo de lugar onde se compartilha o Pão da Vida, Jesus, e onde fortalecemos relacionamentos e conexões no corpo de Cristo.

“Porque eu recebi do Senhor, o que também vos entreguei...” (1 Co 11:23)

“Perseveravam... no partir do pão [...] partiam o pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração”. (At 2:42-47)

“E aconteceu que, quando estavam À MESA, tomando ele o PÃO, abençoou-o e tendo-o partido lhes deu; então, se lhes abriu os olhos e o RECONHECERAM [...] Porventura não nos ardia o coração quando ele pelo caminho nos falava, quando nos expunha as ESCRITURAS?” (Lc 24:30-32)

Vamos ler o trecho de Lucas 24:13-31, que relata o encontro de Jesus ressurreto com os discípulos no caminho de Emaús. Quanta riqueza nessa passagem! Jesus nos apresenta com simplicidade uma série de princípios eternos que podem ser vividos em nosso cotidiano.

Atente para os atos descritos, principalmente nos versículos 30 e 31: estar à mesa, orar, abençoar o alimento, partir e servir, falar e andar, estar no caminho com... Atitudes comuns da vivência diária. Agora observe o que ocorre aos discípulos à mesa: “os olhos foram abertos”. Se foram abertos, é por que estavam fechados... “Reconheceram o Mestre no ato de partir o pão”. Antes não reconheceram a presença de Jesus, mesmo andando com Ele ao longo de toda a jornada de Jerusalém à Emaús, um trajeto de mais de 10km! “O coração ardia ao ouvir a Palavra”, mas ainda assim, não foram capazes de perceber quem estava com eles.

Pense de quantas maneiras nos identificamos com as atitudes daqueles discípulos! Como somos **distraídos** quanto à presença real de Jesus no nosso dia-a-dia! Somos chamados a não só andar com Jesus, mas a nos relacionar com ele ao ponto de revelá-lo para outros!

Somos chamados a seguir os passos do Mestre! Por isso, é tão urgente compreender todas as dimensões do PARTIR DO PÃO. Exemplos que Ele nos deixou:

- Jesus investiu **tempo de qualidade** ao se colocar no caminho e acompanhar os discípulos; Quanto de nosso tempo é investido em compartilhar a vida com outros?
- Jesus se dispôs a **estar** na intimidade do **lar**, à **mesa**, não só com os seus “amigos”; Temos feito isso?
- Ele **compartilhou a Palavra (ele próprio!)**, **orou** e, no ato icônico de partir o **PÃO**, foi reconhecido! Somos o corpo de Cristo, o pão, a ser partido e repartido entre e para muitos. Compartilhar a nós mesmos (nossa vida, tudo o que somos e temos), compartilhar a Palavra, Jesus, e orar tem sido marcas do nosso cotidiano?

O partir do pão é marcado pela GENEROSIDADE, em compartilharmos uns com os outros o que temos e somos (Sl 112:5 e 9; Pr 11:24-25, 19:17, 22:9; Mt 10:42; Lc 6:30, 37-38; At 20:35; 2 Co 8:1-7; 9:6-11 e 1 Tm 6:17-19). Como tem sido o nosso proceder? Será que as pessoas ao nosso redor reconhecem a Jesus em nossos atos de **generosidade**? Conseguimos dividir com os que nos cercam tudo que temos recebido do Senhor e tudo o que somos nEle?

O princípio do PARTIR DO PÃO é muito importante na vida cristã e vai na contramão da cultura secular pós-moderna, com uma forte tendência ao egoísmo e ao individualismo. É essencial que tenhamos nosso entendimento transformado e iluminado ao ponto do nosso coração arder ao ouvir a Palavra de Deus. A Palavra nos chama a uma vida de doação e serviço, por amor, ao Senhor e ao próximo (Jo 15:13 e 1 Jo 3:16-18).

Por que consideramos a MESA um lugar especial no nosso cotidiano e símbolo do partilhar o pão? No tabernáculo, Jesus estava sobre a mesa, representado nos PÃES da presença (Êx 25:23 e 30). Na última ceia, Jesus estava à mesa, ordenando que todas as vezes que assim estivéssemos, compartilhando o PÃO, compartilhássemos dele próprio (Mt 26:26; Mc 14:22; Lc 22:14 e 19). Foi ainda à mesa que Jesus teve uma profunda e derradeira conversa com seus discípulos, registrada nos capítulos 13 a 17 do evangelho de João. Depois do caminho de Emaús, como vimos, Jesus estava à mesa, quando na intimidade se revelou aos seus discípulos. A mesa, enfim, é lugar de partilhar o pão. Lugar de generosidade.

Que estejamos prontos a repartir nosso tempo, nossos dons e talentos, nossas riquezas (materiais e espirituais), nossos relacionamentos e nossas vidas. Sempre pautados na Palavra e com uma vida de oração, dispostos a abençoar o outro na partilha da nossa vida, na partilha do corpo de Jesus (que é a igreja), e na partilha do próprio Jesus com os que nos cercam.

PARA REFLEXÃO:

Vamos pensar e avaliar tudo o que tira nossa atenção ou nos distrai de perceber a presença de Jesus em nosso dia-a-dia; também o que nos distrai do propósito de falar de Jesus para outras pessoas quando temos uma oportunidade. Conseguimos perceber a presença de Jesus em todas as dimensões de nossa vida ao ponto de transmiti-la a todos que nos cercam em nosso cotidiano?

Identificamos com clareza todas as riquezas que Deus nos deu e que podem/devem ser repartidas (dons, talentos, conhecimento, tempo, bens materiais, bens espirituais, etc.)?

Como tem sido o nosso proceder em relação à atitude de partilhar? Será que as pessoas ao nosso redor reconhecem que Jesus habita em nós através dos nossos atos de generosidade?

Podemos dividir com as pessoas que nos cercam tudo que temos recebido do Senhor e tudo o que somos, Nele? Como? Aproveite o momento e coloque essas reflexões à mesa!

PARA ORAÇÃO:

Ore, abra seu coração diante do Senhor e peça que Ele o ajude a ter essa vivência do PARTIR DO PÃO como algo natural e constante. Peça a Deus para te mostrar quem está precisando de "PÃO" e como você pode abençoar pessoas à sua "MESA".